



Moradores de rua
e o marmitex de
cada semana
Pags. 8 e 9



2022: a hora e a vez da Mocidade Espírita

Pag. 3

Centro Espírita
MEIMEI

Expediente

Ano IV – Nº 015
janeiro / fevereiro
de 2022

Roteiro Espírita

Veículo de comunicação do Centro Espírita Meimei
Rua Guarujá, 261
Jardim Paulista
Ribeirão Preto - SP
Brasil
Tel. (16) 3627-1309

e-mail:
contato@centroespiritameimei.com
site:
www.centroespiritameimei.com



DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente:	Sônia Beatriz Bonardi
1ª Vice-Presidência:	César Benedito Borges
2ª Vice-Presidência:	Maria Ap. de Oliveira Francisco
1º Suplente VP:	Merhy Seba
2º Suplente VP:	Carmem Diana Rodrigues Daré
Secretária:	Maria Lina Cunha
Tesoureiro:	João Batista Catalani Neto
Patrimônio:	Francisco Herculino

EQUIPE

Diretor e Editor:	Merhy Seba
Núcleo de Redação:	Maria Claudete de Souza Maria Lina Cunha
Diagramação:	Kenned Marques Cardoso
Revisão:	Oneida Lúcia de G. Strazeio
Jornalista Responsável:	Mariana Maciel - MTB 57.250

VERSÃO DIGITAL

Formatação Eletrônica: São Francisco Gráfica e Editora

Editorial

Nada resiste ao progresso programado pelo Alto.

Bem-vindo ao novo ano, que se inicia e que o nosso convívio seja marcado de boas notícias.

A primeira diz respeito ao nosso jornal que passa a ser revista.

Revista Roteiro Espírita. Esta é a nova identidade de nosso canal de comunicação impresso e virtual, com o objetivo de estar alinhado às tendências do mundo contemporâneo.

Este cenário nos estimula a prosseguir confiantes na função de informar os trabalhadores, frequentadores e o grande público sobre o que ocorre em nossa Casa e, simultaneamente, interagir com todos os leitores, em benefício da Causa, considerando que já não temos fronteiras físicas que nos impeçam.

Assim constam dessa edição, um dedo de prosa sobre o papel da Mocidade Espírita na casa espírita, na condição de futuros continuadores da obra e a repercussão da 48ª Feira do Livro Espírita de Ribeirão Preto.

Tal como nos afirma Santo Agostinho, em O Livro dos Espíritos - em Conclusões item V):

“Com o Espiritismo, a humanidade deve entrar em uma fase nova: a do progresso moral, que lhe é consequência inevitável”.

Toda essa movimentação intra e extramuros reflete os primeiros sinais para adentrarmos nessa Nova Era de grandes desafios, mas repleta de momentos gratificantes. Sinta-se convidado (a) e pertencente à Equipe.

Pense nisso. Pense agora.

Merhy Seba - Editor

Você imagina,
**a gente
imprime!**



São Francisco
GRÁFICA E EDITORA

Excelência gráfica sem limites.
www.saofranciscograf.com.br
Fone (16) 2101-4151 - Ribeirão Preto - SP



A 1ª Opção,
quando a fidelidade às cores da natureza faz a diferença



cidade, que serão os futuros dirigentes da instituição.

Sem essa providência, as instituições estarão sujeitas a enfrentarem sérias dificuldades para continuar, com espírito renovador e condizente com a realidade. Instituições espíritas também envelhecem, tal como os corpos humanos e, uma das causas reside na atitude equivocada ou distraída do dirigente, geralmente com o olhar fixado no retrovisor dos acontecimentos, distanciado do dinamismo do mundo atual.

Contudo, não é uma tarefa somente do dirigente, mas que envolve também pais e /ou responsáveis pelas novas gerações; levar os filhos ao centro, mas também acompanhar o desenvolvimento de seus filhos, quanto ao aprendizado espírita, que reflete diretamente, no comportamento do jovem perante à família e à vida em si.

O papel principal da evangelização da criança e do jovem espírita é semelhante a de um lavrador: preparar a terra, plantar a semente, regar a plantinha, cuidar do seu desenvolvimento, protegendo-a de ervas daninhas, enfim... Formar pessoas do bem, conscientes de seus compromissos para com a família e a sociedade humana. Para tanto

2022: a hora e a vez da Mocidade Espírita

Por uma questão de ordem institucional e doutrinária, a instituição espírita deve oferecer oportunidades que favoreçam a convivência harmônica de pessoas de várias fixas etárias, em busca de conhecimentos capazes que possibilitem o aprimoramento moral que o Espiritismo oferece.

Dessa forma, o acolhimento e a orientação são destinados a grande e significativo universo de pessoas, no qual crianças, jovens e o público adulto se interagem socialmente em uma troca de valores morais e éticos, com vistas ao presente e ao futuro da instituição, considerando que a continuidade é um fator previsível, que necessita de renovação

O Centro Espírita Meimei, a exemplo de outras instituições congêneres, não foge à regra. Para assegurar a sua continuidade precisa olhar para o futuro, preparar a criança, o jovem e, sobretudo, aqueles que estão saindo da mo-

é indispensável, um programa adequado aos jovens, que estimule a sua integração às atividades da casa, de tal forma que desperte o sentimento de estarem pertencendo à Casa. Pertencimento é o mais importante sentimento a ser cultivado no espírito do jovem, pois lhe proporciona autoestima, segurança, alegria e desejo sincero de estar dando o melhor de si, convivendo em uma segunda casa, além de seu próprio lar.

Entendemos que, se a criança é o futuro, o jovem é o presente, certos de que o acolhimento e a orientação a ele são inadiáveis.

O Editor



Reunião de Planejamento:
Diretoria e Coordenadores para definição de ações.



AMERICA CHAVES
seguros

- Residencial • Empresarial
- Condomínio • Auto • Vida
- Garantia contratual
- Responsabilidade civil

Seguro é proteger sua vida e seu patrimônio

Fale com nossos consultores



16 **2101-2450**

Av. Presidente Vargas, 289

amchaves@americachavesseguros.com.br | www.americachavesseguros.com.br

USE Intermunicipal de Ribeirão Preto realiza a 48ª FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA



Na manhã de sexta-feira, 5, o Centro Cultural Palace recebeu a abertura da 48ª Feira do Livro Espírita de Ribeirão Preto. A edição retorna ao local onde foi realizada pela primeira vez, em 1974, quando o Hotel Palace, ainda, estava em funcionamento. O destaque temático ficou por conta da homenagem à campanha publicitária *Comece pelo Começo*, lançada em São Paulo, em 1972, idealizada pelo publicitário Merhy Seba e que, em 2022, completará 50 anos.

Estiveram presentes o Prefeito Municipal Dr. Antonio Duarte Nogueira Filho, a Secretária da Cultura Sra. Isabela Pessotti e representantes dos centros espíritas locais. Em paralelo à exposição de livros, foi montada à visitação pública uma exposição sobre o primeiro livro psicografado pelo médium Francisco Cândido Xavier – Parnaso d'Além Túmulo, que em 2021, completou 90 anos de sua publicação pela Federação Espírita Brasileira.

Histórico da feira e Inovação

Desde a primeira edição até hoje, cerca de 550 mil livros espíritas foram vendidos. A feira deste ano conta com mais de 700 títulos de todos os gêneros da literatura espírita (obras filosóficas, estudos científicos, contos, romances, poesias, infanto-juvenis, entre outros).

Volta às origens

A adaptação da Flerp para esse novo momento da pandemia não é a única novidade desta 48ª edição. Sua abertura oficial também será um marco, pois acontecerá no Centro Cultural Palace, onde foi feita a sua primeira edição. Segundo organizadores, o retorno da feira ao Palace pode ser considerado histórico. “Somente a 1ª Flerp foi realizada neste ponto turístico da nossa cidade, que na época ainda era o Hotel Palace”, lembra Gonçalves. Todas as outras edições aconteceram na Esplanada do Teatro Pedro II e na Praça Carlos Gomes. “Levar a Flerp de volta ao Pala-

Centro Cultural Palace - Local da Feira

ce está sendo uma feliz oportunidade de voltarmos onde tudo começou, às nossas raízes”, avalia.

O livro na cultura universal e as Obras da Codificação Espírita

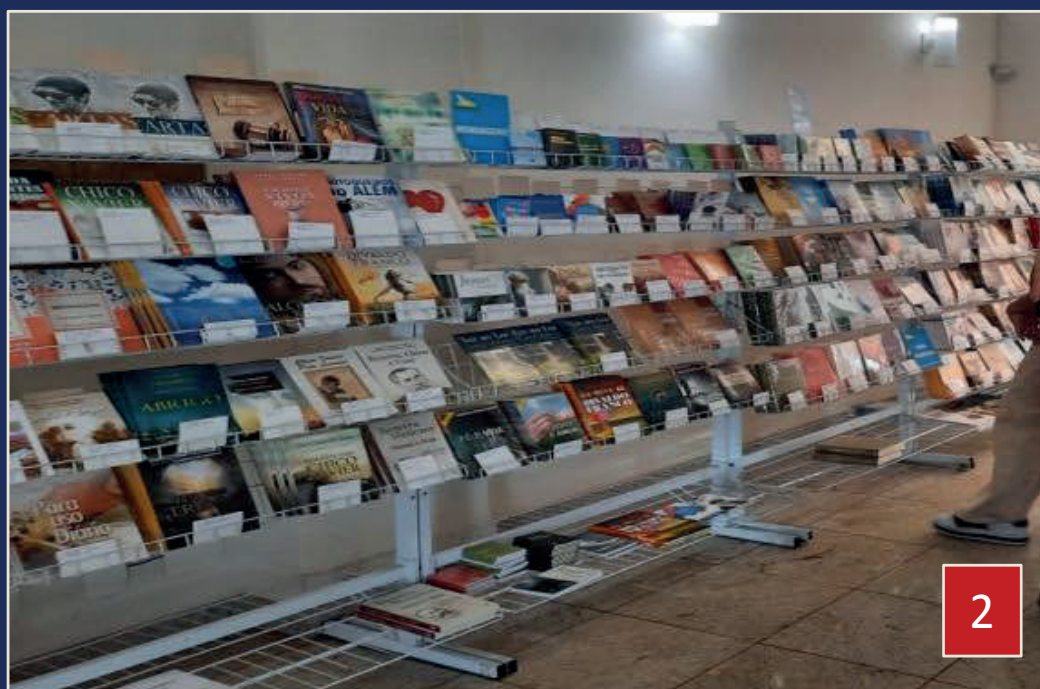
Em função da campanha *Comece pelo Começo*, Merhy Seba, idealizador da campanha, foi convidado a fazer a abertura oficial. Na oportunidade, resgatou o valor cultural da Biblioteca de Alexandria, que colocou o Egito no cenário cultural das nações, na Antiguidade e o valor de sua reconstrução em plena era moderna; referiu-se também, à contribuição do livro *O Pequeno Príncipe*, demonstrando assim, o poder do bom livro, no processo de renovação do pensamento humano, ao passar conceitos morais autênticos na formação de uma mentalidade cristã, num mundo sedento de alimento saudável ao espírito.

Campanha Comece pelo Começo

Destacou a importância da campanha *Comece pelo Começo* que visa estimular a leitura e o estudo do Espiritismo, com base nas obras da Codificação Espírita, codificadas por Allan Kardec. “São obras indispensáveis e insubstituíveis a dirigentes, trabalhadores de instituições espíritas e a todos que desejam conhecer as origens e os princípios fundamentais do Espiritismo e a relação com os ensinamentos de Jesus”. Kardec é a base insubstituível – afirmou – a fonte de onde jorraram os pilares filosóficos e morais da Doutrina dos Espíritos – a Terceira Revelação.



1



2



3



4



5



6

Legenda das imagens

1. Merhy na abertura oficial da 48ª Feira
2. Uma das alas de exposição de livros
3. Mário Gonçalves (Coordenador da Feira)
4. Aldo A. Bianco (Cofundador da Feira -1973)
5. Pôster – Campanha Comece pelo Começo - Tema central da Feira
6. Capas de Parnaso D'Além Túmulo – 90 anos
7. Gilberto, Mário, Merhy e Pascoal A. Bovino (Presidente da USERP)



7

FLERP - 550.000 exemplares vendidos em 48 anos

Uma das maiores feiras de livros espíritas, no Brasil, fora das capitais.

Biografia

IRMÃ SCHEILLA



Poucas são as informações a respeito da trajetória de Irmã Scheilla.

Encarnações anteriores

Têm-se notícias apenas de duas encarnações: uma na França, no século XVI, e outra na Alemanha. Na existência francesa, chamou-se Joana Francisca Frémont, nascida em Dijon a 28/01/1572 e desencarnada em Moulins a 13/12/1641. Ficou conhecida como Santa Joana de Chantal (canonizada em 1767) ou Baronesa de Chantal.

Na França

Contraiu matrimônio aos 20 anos, com o barão de Chantal. Tendo muito cedo perdido seu marido, passou a dedicar-se a obras piedosas e orações, juntamente com os deveres de mãe para com seus 4 filhos.

Fundou, em 1604, juntamente com o bispo de Genebra, S. Francisco de Salles, em Annecy, a congregação da Visitação de Maria, que dirigiu como Superiora, em Paris. Em 1619, Santa Joana de Chantal deixou o cargo de superiora da Ordem de Visitação e voltou a Annecy, onde ficava a casa-mãe da Ordem. A 13 de dezembro de 1641, ocorreu a sua desencarnação.

Na Alemanha

A outra encarnação conhecida de Scheilla se verificou na Alemanha. Com a guerra no continente Europeu, aflições e angústias assolaram a cidade de Berlim, na Alemanha, onde Scheilla atuava como

enfermeira. Seu estilo simples, sua meiguice espontânea, muito ajudavam em sua profissão. Bonita, tez clara, cabelo muito louro, que lhe davam um ar de graça muito suave. Seus olhos, azuis-esverdeados, de um brilho intenso, refletiam a grandeza de seu Espírito. Estatura mediana, sempre com seu avental branco, lá estava Scheilla, preocupada em ajudar, indistintamente. Esquecia-se de si mesma, pensava somente na sua responsabilidade. Via primeiro a dor, depois a criatura... Numa tarde de pleno combate, desencarna Scheilla, a jovem enfermeira. Morria no campo de lutas, aos 28 anos de idade. Muitos anos depois, surgia nas esferas superiores da espiritualidade, com o seu mesmo estilo, aprimorado carinho e dedicação, Scheilla, a Enfermeira do Alto!

Trabalho espiritual em terras brasileiras

Tudo indica que Scheilla vinculou-se, algum tempo após a sua desencarnação em terras alemãs, às faixas espirituais que atuam em nome do Cristo, no Brasil.

Atualmente a querida Mentora trabalha na Espiritualidade, juntamente com Cairbar Schutel, Coordenador Geral da Colônia Espiritual Alvorada Nova. Scheilla desenvolve um trabalho forte e muito amplo, com dedicação ímpar, coordenando quatorze equipes que formam o Conselho da Casa de Repouso, o qual se reúne periodicamente, decidindo às questões pertinentes.



Biografia

IRMÃ SCHEILLA

Materialização de aparelhos e perfume inconfundível

Conta-nos R. A. Ranieri que, numa das primeiras reuniões de materialização, iniciadas em 1948, pelo médium “Peixotinho”, surgiu a figura caridosa de Scheilla. Em Belo Horizonte, marcou-se uma pequena reunião que seria realizada com a finalidade de submeter a tratamento dona Ló de Barros Soares, esposa de Jair Soares. No silêncio e na escuridão surgiu a figura luminosa de mulher, vestida de tecidos de luz e ostentando duas belas tranças, era Scheilla. Nas mãos trazia um aparelho semelhante a uma pedra verde-claro, ao qual se referiu dizendo tratar-se de um emissor de radioatividade, ainda desconhecido na Terra. Fez aplicações em dona Ló. Depois de alguns minutos, levantou-se da cadeira e proferiu uma belíssima pregação evangélica com sotaque alemão e voz de mulher.

Em vários grupos espíritas brasileiros, além de sua atuação na assistência à saúde, sempre se caracterizou em trazer às reuniões certos objetos, deixando no recinto o perfume de flores que lhe caracterizam.

Materialização e aporte de objeto

Na obra “Chico Xavier – 40 Anos no Mundo da Mediunidade” de Roque Jacintho, encontramos o seguinte depoimento: “Chico aplicava passes. Ao nosso lado, ocorreu um ruído, qual se algum objeto de pequeno porte tivesse sido arremessado, sem muita violência. (Jô – disse um médium – Scheilla deu-lhe um presente). Logo mais, procuramos ao nosso redor e vimos um caramujo grande e adoravelmente belo, estriado em deliciosas cores. Apanhamo-lo, incontinenti, e verificamos nele água marítima, salgada e gelada, com restos de uma areia fresca. Scheilla o transportara para nós. Estávamos a centenas de quilômetros de uma nesga de mar, em manhã de sol abrasador que crestava a vegetação e, em nossas mãos, o caramujo que o Espírito nos ofertara,

servindo-se da mediunidade de Chico!” “Na assistência reduzida, estava presente um cientista suíço, materialista, que ali viera ter por insistência de seus familiares. Scheilla, em sotaque alemão, anunciou: - Para nosso irmão que está ali – indicava o suíço -, vou dar o perfume que a sua mãezinha usava, quando na Terra. Despertou-lhe um soluço comovido, pela lembrança que se lhe aflorou à memória, recordando a figura da mãezinha ausente.”

Tempos depois, outro raro instante se deu com a presença de Scheilla. “Bissoli, Gonçalves, Isaura, entre outros, compunham a equipe de beneficiados, agrupando-se numa das salas da casa de André, tendo Chico se retirado para o dormitório do casal, onde permaneceria em transe mediúnico. Uma onda de perfume se corporifica, Scheilla, loira e jovial, falando com seu forte sotaque alemão. Bissoli estabeleceu o diálogo: -Eu me sinto mal – diz Bissoli – Você – informou Scheilla – come muita manteiga Bissoli. Vou tirar uma radiografia de seu estômago. A nosso pedido, o companheiro levantou a camisa. O Espírito corporificado se aproxima-se entrecorre, num sentido horizontal, os seus dedos semiabertos sobre a região do estômago de nosso amigo. E tal se lhe incrustassem uma tela de vidro no abdômen, podíamos ver as vísceras em funcionamento. – Pronto! – diz Scheilla, apagando o fenômeno. – Agora levarei a radiografia ao Plano Espiritual para que a estudem e lhe deem um remédio.”

Ao término destes singelos apontamentos biográficos, com muito respeito por esse Espírito Missionário, de tanta dedicação e amor em nome de Jesus, só nos resta agradecer a assistência e amor doados por ela.

Fonte:

Núcleo Espírita Irmã Scheilla – Belo Horizonte

<https://espíritasespiritualismoberg.blogspots.irmascheilla>

O marmitex nosso de cada, semana dai-nos sempre!



Cida Francisco (à esquerda) com Ana Lúcia



Parte da Equipe da Sopa, em plena atividade, no Royal Park



Vivemos em um mundo, no qual a matéria ainda é importante para a nossa subsistência. Motivo pelo qual, não podemos dispensar o alimento físico para nos atender às necessidades básicas da alimentação.

Há mais de duas décadas, O Centro Espírita Meimei mantém o Serviço da Sopa aos Moradores de rua, sob a coordenação da companheira Cida Francisco, que conta com uma Equipe de voluntários, trabalhadores da Casa.

Semanalmente, a Equipe se desloca para o Royal Park, unidade do CEM para preparar o alimento a ser distribuído a esse público cadastrado, previamente.

Em função da Pandemia, a distribuição foi reorganizada para evitar o consumo nas ruas e a possíveis aglomerações; desta forma, para atender às exigências sanitárias, o Marmitex substituiu o tradicional Prato de Sopa.

Importante destacar a predisposição daqueles que externamente doam alimentos

(pessoas e empresas) e, internamente, daqueles que o preparam e distribuem o alimento à população de rua.

Este lado da prática da caridade geralmente não é mensurado e não consta de estatísticas. As consequências morais e emocionais do doador, nem são mencionadas.

Doar é um ato de amor que nem sempre encontramos palavras para explicação; porém, é o quê estimula, fortalece, conforta e enriquece o íntimo de quem doa.

Feliz de quem doa e também se doa, por amor e pelo amor.

Dar um prato de comida pode, à primeira vista, ser interpretado como um ato de caridade material, mas o retorno é algo que toca a alma, está além da dimensão da matéria – portanto, é de natureza espiritual.

**“Fora da
caridade
não há
Salvação”**



Allan Kardec

CARIDADE EM AÇÃO

Campanha de Arrecadação de Alimentos monta Cestas de Natal para 2021.



As mãos que
fazem valem
mais que os
lábios que
rezam.

Madre Tereza de Calcutá



Centro Espírita
MEiMEi
www.centroespiritameimei.com



O Departamento de Cesta Básica do Centro Espírita Meimei, a exemplo do que ocorreu em outros anos, contou com a colaboração dos Supermercados Tonin e Loja Olianchi na arrecadação de produtos alimentícios, destinados à montagem de cestas de Natal às famílias carentes cadastradas.

A nossa gratidão às empresas citadas pelo gesto de solidariedade..

Recorte Doutrinário

O valor do Tempo.



Ontem, como hoje, sempre colocamos como desculpa a falta de tempo para fazer um autodiagnóstico de nossas condições morais.

Há quem afirme que nunca pensou sobre isso. Geralmente, esse tipo de avaliação, o fazemos em relação ao próximo. Aí sim, arranjamos tempo, principalmente, se temos “boa” companhia visível e/ou invisível que nos estimule.

Pensar em nós mesmos não é egoísmo, é autocaridade que nos leva a melhores condições morais e espirituais. Santo Agostinho nos recomenda fazer um balanço das atitudes diárias e, no dia seguinte, corrigir o que fizemos fora das leis divinas.

Que tal abandonar essa zona de conforto e buscar melhorar o nosso padrão moral, aproveitando a mensagem do Espírito Sheilla?

O capital dos minutos

No amanho da terra, em toda parte, surge a erva daninha. Aqui, chama-se tiririca, além é joio imprestável, mais adiante guarda o nome de escalracho destruidor. No fundo, é sempre mato inculto, impedindo a germinação da boa semente e consumindo a vitalidade do solo. Extensos tratos de gleba proveitosa permanecem dominados por essa relva improdutiva e renascente, onde tanta árvore generosa poderia crescer e produzir para a alegria e segurança de todos.

Referimo-nos a esse elemento invasor para lembrar o vosso valioso capital dos minutos.

Quanta felicidade poderemos plantar com a bênção de meia hora?

Quanto estudo nobre investir-nos-á na posse de elevados conhecimentos com apenas alguns instantes de leitura e reflexão?

Dez minutos na conversação digna ou na visita confortadora podem operar a renovação de muitos destinos.

Um quarto de hora na assistência aos enfermos ou no trabalho gratuito em favor do próximo consegue prodígios na vitória do bem.

Entretanto, contra a plantação de semelhantes recursos nas leiras do tempo, encontramos a tiririca da maledicência, o joio do azedume verbal e o escalracho das críticas ociosas fantasiadas de interesse pela salvação apressada dos outros...

No fundo, porém, é sempre a conversa inútil que aniquila as mais nobres oportunidades de serviço e progresso.

Não olvidemos o capital dos minutos, a riqueza capaz de comprar-nos a sublimação para a vida eterna, se atendermos à edificação da verdadeira fraternidade.

E com os talentos do amor e da fé, procuremos servir sem repouso, recordando a afirmação do Mestre Divino:

- Meu Pai trabalha até hoje e eu trabalho também.

Pelo Espírito Scheilla.

Psicografia de Francisco Cândido Xavier.

Livro: Taça de Luz. Lição nº 41. Página 117.

Psicografia em Reunião Pública em 04-03-1957 no Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas Gerais.

R PRADO
DISTRIBUIDORA

3617.2217 99151.5727

Aberto de Segunda
a Sexta das 09h às 19h
Sábado da 08h às 13h

daflora
Você me faz tão bem!

daflora
fruta

AGUA MINERAL S/ GAS 300ML
CAIXA 48 UNIDADES

Avenida Henry Nestlé, 1068 ACEITAMOS CARTÕES

Vita[®]
Citrus

Suco de Laranja - 100% Natural
NÃO pasteurizado

LOJA 1: Av. Portugal, 477 - Jardim São Luis
LOJA 2: Av. Leais Paulista, 257 - Jardim Irajá

**Uma Campanha
Mais Que Envolvente.**

Amplie o bem
que existe em você.

Participe: faça e ensine a fazer

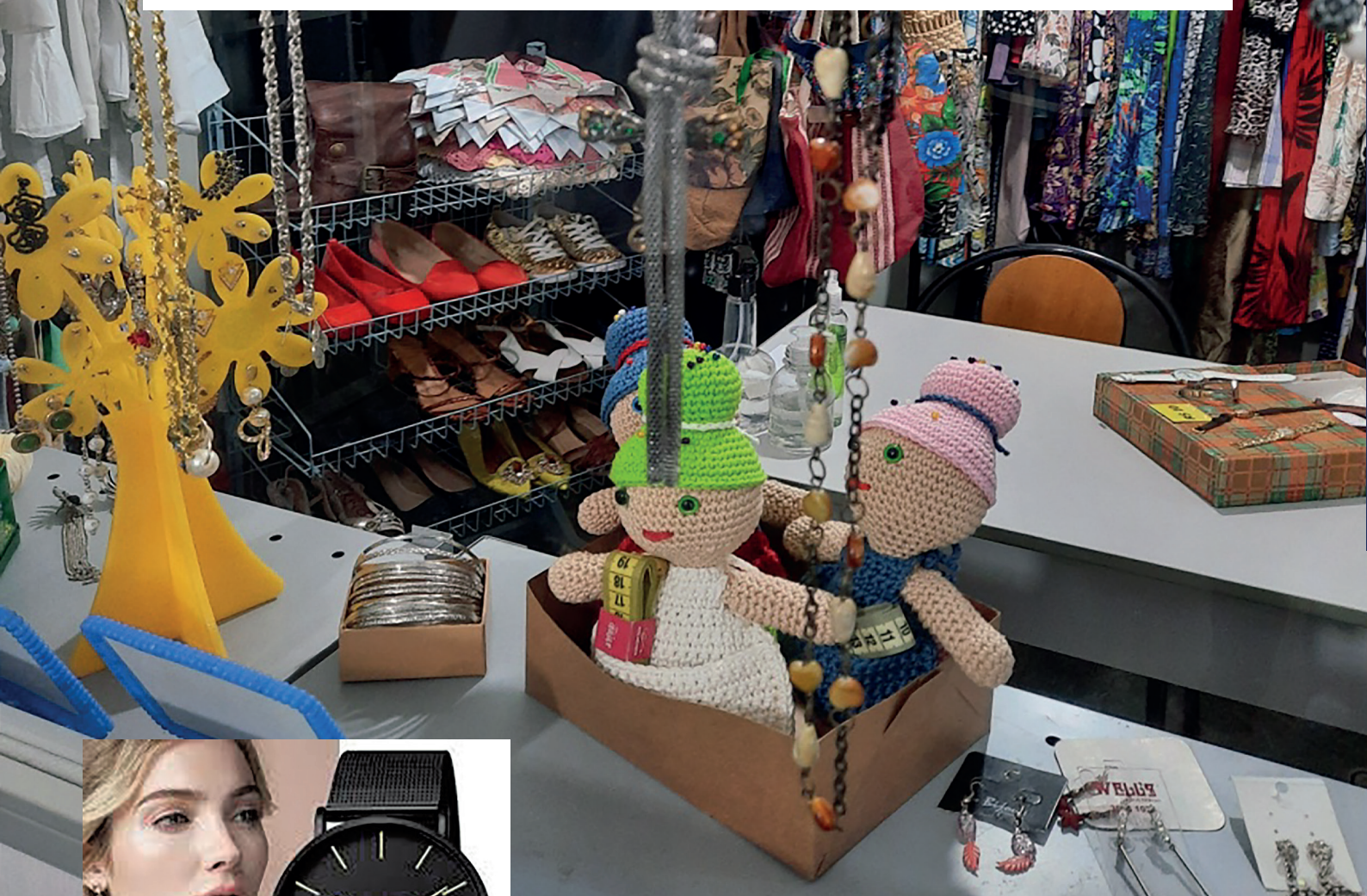
O EVANGELHO
NO LAR E NO CORAÇÃO

Hoje no lar, vive na Humanidade

BAZAR

Centro Espírita
MEIMEI

Roupas e
Acessórios



Funcionamento

Às quintas feiras das 11h às 13h
ou agende o seu horário pelo WHATS
Contato: Denise 16 98230-2525

Rua Guarujá, 261 – Jardim Paulista

LIVRO ESPÍRITA, alimento para o espírito!



Filosofia, Ciência, Religião, Ética, Moral, Romances, Contos, Crônicas, Poemas, Poesias, Literatura Infanto-Juvenil, Preces Biografias, Agendas...

Livraria Meimei



*Ofertas
de livros novos e
seminovos
para todas
as idades e momentos.
A preços reduzidos.*

Ligue: 16 98230-2525 ou aos Sábados das 09:00 às 12:00h –

Rua Guarujá, 261 - Jardim Paulista – Tel. 16 3627-1390

No reerguimento da Paz



“Bem-aventurados os pacificadores porque serão chamados filhos de Deus”. Jesus (Mateus, 5:9.)

Efetivamente, precisamos dos artífices da inteligência, habilitados a orientar o progresso das ciências no planeta.

Necessitamos, porém, e talvez mais ainda, dos obreiros do bem, capazes de assegurar a paz no mundo.

Não somente daqueles que asseguram o equilíbrio coletivo na cúpula das nações, mas de quantos se consagram ao cultivo da paz no cotidiano:

- dos que saibam ouvir assuntos graves, substituindo-lhe os ingredientes vinagrosos pelo bálsamo do entendimento fraterno;
- dos que percebem a existência do erro e se dispõem a saná-lo, sem alargar-lhe a extensão com críticas destrutivas;
- dos que enxergam problemas, procurando solucioná-los, em silêncio, sem conturbar o ânimo alheio;
- dos que recolhem confidências aflitivas, sem passá-las adiante;
- dos que identificam os conflitos dos outros, ajudando-os sem referências amargas;
- dos que desculpam ofensas, lançando-as no esquecimento;

- dos que pronunciam palavras de consolo e esperança, edificando fortaleza e tranquilidade onde estejam;

- dos que apagam o fogo da rebeldia ou da crueldade, com exemplos de tolerância;

- dos que socorrem os vencidos da existência, sem acusar os chamados vencedores;

- dos que trabalham sem criar dificuldades para os irmãos do caminho;

- dos que servem sem queixa;

- dos que tomam sobre os próprios ombros toda a carga de trabalho que podem suportar no levantamento do bem de todos, sem exigir a cooperação do próximo para que o bem de todos prevaleça.

Paz no coração e paz no caminho.

Bem-aventurados os pacificadores - disse-nos Jesus -, de vez que todos eles agem na vida, reconhecendo-se na condição de fiéis e valorosos filhos de Deus.

*Pelo Espírito Emmanuel.
Psicografia de Francisco Cândido Xavier.
Livro: Ceifa de Luz. Lição nº 19. Página 77.*

Visite o nosso SITE
www.centroespiritameimei.com

Programa de Atividades e Cursos
Mensagens
Biografias
Revista Espírita
Palestras
Cursos



VVE Rolamentos e Vedações LTDA.

vendas@vverolamentos.com.br
Avenida Mogiana, 2425
Jardim Independência - Ribeirão Preto / SP - CEP: 14076-410

Tel:16 3421-6218

www.vverolamentos.com.br

*Botica
Vitale*

Farmácia de Manipulação

Alopatia | Fitoterapia | Homeopatia | Florais | Cosméticos

Douglas Presti - CRF-SP 20.667

Rute Narimatsu Presti - CRF-SP 20.666

(16) 3636-1818 (16) 98138-1872

R. Lafaiete, 1580, Vila Seixas, Ribeirão Preto/SP

boticavitale@uol.com.br @Boticavitale



Programa

Palestras On-line

Tratamento Fraterno

Às 6as feiras, das 19:00 às 19:30 h



*Para as palestras em Janeiro,
serão adotados dois livros
de autoria de Meimei.*

Janeiro/2022



07 Rubens Delsin..... Livro: *Deus Aguarda*
Lição: Segue abençoando

14 Marta N. Sanches..... Livro: *Palavras do Coração*
Prefácio de Emmanuel

21 Nilza Tereza R. Pelá Livro: *Palavras do Coração*
Lição: Aprendizado

28 Maria Claudete de Souza... Livro: *Palavras do Coração*
Lição: Bastar-nos -à

Coordenação: Carmem Diana Rodrigues Daré

Suporte Técnico: Maria Lina da Cunha

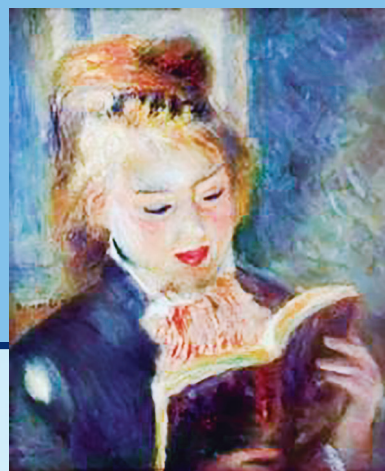
Transmissão simultânea em Áudio e Libras

Link de acesso:

<https://meet.google.com/jka-jwxn-fjx>

Centro Espírita
MEIMEI

Convite à leitura



A Leitora
Pierre - Auguste Renoir

Autora Espiritual
Joana de Ângelis



A ponte entre a Psicologia e o Espiritismo

Médium
Divaldo Pereira
Franco



A Série Psicológica de Joanna de Ângelis constitui verdadeira fonte de propostas de conduta e de relacionamento, proporcionando um estado de bem-estar e saúde emocional, preparando o indivíduo para o enfrentamento dos conflitos da alma com os quais a criatura humana pode se defrontar ao longo de sua jornada evolutiva. A veneranda Joanna de Ângelis relatou a Divaldo Pereira Franco o objetivo de estabelecer conexões entre a Psicologia Espírita e a Psicologia Analítica de Carl Gustav Jung. Nas palavras de Divaldo Franco, o objetivo dos livros da Série Psicológica é criar uma ponte mostrando o quanto Allan Kardec fora um psicólogo, mesmo sem possuir o título acadêmico. Em seu papel de pedagogo e filósofo, o trabalho do codificador foi além, tendo abrangência também quanto aos aspectos mais profundos do ser humano.

Obras da Série Psicológica

1. *Jesus e Atualidade* - (1989)
2. *O Homem Integral* - (1990)
3. *Plenitude* - (1991)
4. *Momentos de Saúde e Consciência* - (1992)
5. *O Ser Consciente* - (1993)
6. *Autodescobrimento: Uma Busca Interior* - (1995)
7. *Desperte e Seja Feliz* - (1996)
8. *Vida: Desafio e Soluções* - (1997)
9. *Amor, Imbatível Amor* - (1998)
10. *O Despertar do Espírito* - (2000)
11. *Jesus e o Evangelho a Luz da Psicologia Profunda* - (2000)
12. *Triunfo Pessoal* - (2002)
13. *Conflitos Existenciais* - (2005)
14. *Encontro com a Paz e a Saúde* - (2007)
15. *Em Busca da Verdade* - (2009)
16. *Psicologia da Gratidão* - (2011)



Respostas ao coração e à razão que revivem Jesus

Para conhecer e praticar a Doutrina Espírita jovens e adultos querem respostas lógicas, objetivas e de fontes confiáveis.

Respostas que falem ao coração e à razão e que revivam os ensinamentos de Jesus, revelados por Ele no Cristianismo nascente, há mais de 2.000 anos. Isto porque não há Espiritismo, sem Jesus no raciocínio e no sentimento.

Comece pelo começo: com Allan Kardec – foi quem iniciou, pesquisou e codificou o Espiritismo.

Siga a sequência da leitura dos livros:

O Livro dos Espíritos

O Livro dos Médiuns

O Evangelho Segundo o Espiritismo

O Céu e o Inferno e

A Gênese

Depois disso, você terá uma base doutrinária sólida. Indispensável.



A ordem natural
de conhecer o Espiritismo



Centro Espírita Meimei
www.centroespiritameimei.com

Escrita misteriosa na parede

*Mane
Thecel
Phares*

Graças à segunda obra da Codificação espírita, O Livro dos Médiuns, o mundo contemporâneo passou a conhecer sobre esse fenômeno tão antigo denominado Escrita direta; nessa obra, Allan Kardec expõe no Cap. XII, as circunstâncias pelas quais a escrita direta pode acontecer, segundo as leis naturais, eliminando de vez, as interpretações fantasiosas que predominaram na Antiguidade.

A Pneumatografia (do grego pneuma = sopro + grafia = escrita) é a escrita produzida pelo Espírito, sem qualquer intermediário, assim como o som e os objetos para transmiti-lo são produzidos também pelos Espíritos e o fenômeno denomina-se pneumatofonia ou voz ditreta.

As duas formas citadas diferem da psicografia e da psicofonia, sendo a primeira obtida pela transmissão do pensamento do Espírito, por meio da mão do médium e a segunda transmitida mentalmente pelo Espírito, por meio do voz do médium.

Na Pneumatografia, o Espírito não se serve de substâncias e / ou instrumentos do plano material – o espírito mesmo o produz, tirando do elemento primitivo universal, os quais são submetidos à sua vontade. E foi assim que se explica a aparição das três palavras no festim de Balazar, retratado na tela de Reembrandt, enquanto os convivas bebiam, em meio a grande orgia e viram uns dedos de mão humana, escrever no estuque da parede que estava em frente do castiçal. Todos se assustaram. O Rei ficou lívido de terror, de maneira que até os joelhos lhe começaram a tremer e não se aguentou mais nas pernas. Daniel foi trazido à presença do soberano

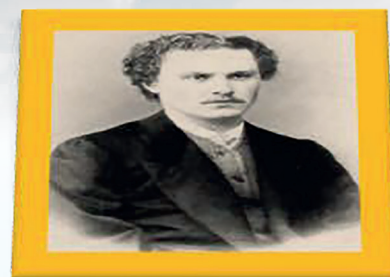


e interpretou o significado das três palavras: Mane = Contado, Tecel = Pesado e Phares = Medido). A mensagem era destinada ao Rei, em alusão à profanação que ocorria no templo babilônico. (1)

No início das pesquisas, no século XVII, achava-se, a princípio, que era necessário colocar um lápis com papel, para obtenção do fenômeno, porém as pesquisas demonstraram que o Espírito pode criar esses elementos, dispensando, assim, o concurso de materiais criados pelo homem.

O Barão de Guldenstubbé (foto), em Paris, foi um dos primeiros a pesquisar e publicar obras sobre o assunto.

Se formos avaliar os benefícios desse tipo de manifestação dos Espíritos, iremos constatar o que Allan Kardec já havia registrado, em 1861, n' O Livro dos Médiuns: (...) sua utilidade principal utilidade consiste na constatação material de um fato importante: a intervenção de um poder oculto que encontra



Barão de Guldestubbé

nesse processo um novo meio de se manifestar. Mas, comunicações desse tipo, são raramente de alguma extensão. Em geral, são espontâneas e se limitam a palavras, sentenças, sinais ininteligíveis. E finaliza Allan Kardec: São obtidas em todas as línguas: em grego, em latim, em siríaco, em caracteres hieroglíficos, etc, mas, ainda, não serviram às conversações contínuas e rápidas que a psicografia e a psicofonia permitem.

Fonte:

1. KARDEC, Allan. O Livro dos Médiuns. Cap. XII – Pneumatografia ou Escrita direta – Pneumatofonia, Lake, 62ª edição, páginas 130/131.

2. Velho Testamento, 5:55